

## **Aranha**

Na sexta-feira, dia 20 de setembro de 1991, os descendentes dos Tremembés dançaram a Aranha para todos nós na comunidade de 4 varas no Pirambú. Perguntando sobre o que representava a Aranha o Cacique Vicente Viana assim se expressou: “O bicho aranha não pode viver sem sua terra. O bicho aranha, tem muito pra nos ensinar com seu saber”.

Cantando, os índios procuraram formar uma teia de aranha com cordões amarrados nos galhos de cajueiros.

Segundo Silva Novo, a Aranha foi trazida do Rio Grande do Norte para Almofala por Francisco Mossoró em 1954. É feita em ritmo de baião, não tem acompanhamento instrumental e sua música é tipo estrofe refrão. A letra possui versos fixos e outros improvisados, como podemos observar.

Sua coreografia é simples. Em roda de mãos dadas, dançando em ritmo de baião vão girando em sentido horário enquanto se canta a estrofe, quando começa o refrão ficam dois a dois segurando mão com mão (as quatro mãos) e dançam, assim, no final do refrão dão um giro segurando mão esquerda com direita passando cada um por baixo do seu braço e retornam a roda. Em resumo assim: nas estrofes dançam em roda de mãos dadas num grande círculo, nos refrões dançam dois a dois dando um giro final.

### **Música da Aranha**

OBS: no refrão escutamos alguns descendentes cantarem:

Estalinda lindo don dô (BIS) outros,  
Estalindo rin dô dondô (BIS) e outros  
Estarinda lindo dô dô

Minha aranha,  
Minha aranha  
Hoje aqui vai começar  
Aranha velha  
Vai tecer no seu tear  
Quero ver aranha nova  
Tecer sem ter “pongá”

### **REFRÃO**

Starin, daridô dando (3 vezes)

Essa “Aranha” que eu canto  
Ela veio da banda do Sul;  
Eu só canto a minha “Aranha”  
Quando é tempo de caju.

Brinca eu e todo o povo  
Brinca eu e brinca tu  
Só que vem para a “Aranha”  
É só quem gosta de brincá.

Aqui dentro de Almofala

É pra todo o pessoá  
É brincadeira dos índios  
Que eles gostam de brincá!

Eu vou fazer outro verso  
Pra quem está escrevendo  
E pra quem veio de Fortaleza  
Que nós “tamo” obedecendo  
Isso mesmo é trabalho  
Que eu mesmo estou fazendo

Mandei fazer uma arapuca  
De quatro paus de pião,  
Para armar lá no urubu  
Pra pegar o Sebastião.

É Francisco Mossoró  
Que está com o ganzá na mão!  
É Francisco Mossoró  
Que ele é o “Aranheiro”.

Veio lá do Rio Grande  
Dizer que era verdadeiro.  
Quando ele ia à brincadeira,  
O povo ia apreciar,  
Chamando de “Aranheiro”.

Eu vou fazer novo verso  
Novo verso vou trabalhar,  
Faça mesmo seu pedido,  
Se caso de mim precisar,  
Até mesmo na capital,  
Pode mandar me chamar!

### **Como fazer na escola**

A dança da Aranha pode ser feita na escola conforme foi descrita.